

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DE UM ESTOQUE DE CAIXAS CIRÚRGICAS DE ACORDO COM A RDC 16/2013

Autor: Cíntia Sales Gonçalves **Orientador:** Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio

Palavras-chave: RDC 16/2013, reestruturação de layout, métodos de armazenagem **Email:** cinthia_1988@r7.com

Introdução

A logística do material cirúrgico não está apenas focada no dia da cirurgia, o foco inclui dias antes e depois da cirurgia para garantir a total satisfação dos clientes e a máxima eficiência nos processos internos. Para se garantir a qualidade nos processos de manuseio, armazenamento, distribuição e rastreabilidade, foi criada pela ANVISA a RDC 16 de 28 de março de 2013 (Boas Práticas de Fabricação / Distribuição) com instruções para estabelecer e manter padrões de procedimentos para que os fabricantes e distribuidores de produtos médicos adotem em suas empresas. Através do método proposto neste projeto, os materiais com maior rotatividade ficarão posicionados próximos da porta de saída de forma a minimizar a distância total percorrida. Este projeto foi desenvolvido em uma multinacional que desenvolve, produz e comercializa instrumentais, implantes e biomateriais cirúrgicos e atende em média 317 cirurgias por mês.

Objetivo

Propor a reestruturação do estoque de caixas cirúrgicas através do método de popularidade e semelhança, garantindo melhor ocupação do espaço e reduzindo o tempo de separação de pedidos.

Metodologia

Para obtenção de dados para a realização do projeto foram utilizados:

- Revisão bibliográfica: visando à análise e interpretação de material bibliográfico para dar suporte ao tema escolhido e auxiliar na elaboração das propostas de melhorias.
- Análise e Classificação do giro das caixas: dados fornecidos pela empresa mensalmente com a demanda das caixas cirúrgicas nos últimos seis meses. Após o cálculo da média mensal do giro das caixas, definiu-se que as caixas com giro entre 0 - 2 estão com giro abaixo da média (em vermelho); as caixas com giro entre 2,1 - 4 estão com giro na média (em amarelo); e as caixas com giro maior que 4,1 estão com giro acima da média (em verde). Conforme Tabela 1.
- Coleta de dados: observação e cronometragem das atividades normais de separação de pedidos antes da reestruturação das caixas nas estantes e desenho do layout do estoque (Figura 1).

CANILADO 2,4 Agp	CANILADO 3,4 Agp	CANILADO 3,5 Agp	BCS 3,0 Agp
BCS 3,0 TITANIO	CANILADO 3,5 Agp	CANILADO 3,5 Agp	CANILADO 3,5 Agp
CANILADO 3,5 Agp	CANILADO 4,0 TIT	CANILADO 7,0 Agp	CANILADO 7,0 Agp
CANILADO 7,0 Agp	CANILADO 7,0 Agp	CANILADO 7,0 Agp	CANILADO 7,0 Agp
PARAF.BCS 1,5 - TIT	PARAF.BCS 2,4 - TIT	PARAF.BCS 2,4 - TIT	CANILADO 7,3 TIT
PARAF.BCS 6,5 - TIT	COMPACT HAND (LCP)	COMPACT HAND (LCP)	COMPACT HAND
COMPACT HAND	COMPACT FOOT	COMPACT FOOT	LCP COTOVELO
CABLE TRAUMA	TOMOFIN	LCP LAVICULA	COMPACT HAND
LCP MODULAR TIT	LCP MODULAR TIT	LCP MODULAR TIT	CERCLAGEM
LCP MODULAR (Agp)	LCP MODULAR (Agp)	LCP MODULAR (Agp)	KIT PINGAS

Tabela 1 - Modelo de armazenagem das caixas cirúrgicas antes do modelo proposto. (Fonte: AUTORA)

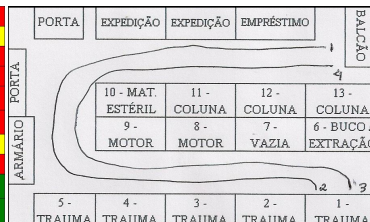


Figura 1: Mapeamento separação de pedidos. Tempo de separação: 37 segundos por caixa. (Fonte: AUTORA)

Resultados

Após analisar os dados coletados, o layout do estoque foi reestruturado e a sequência de prioridades das estantes foi alterada. A reestruturação do layout das caixas foi feita de acordo com giro das caixas e de acordo com as famílias, utilizando os métodos de popularidade e semelhança. O modelo proposto permitiu que as caixas ficassem no alcance dos braços, evitando alongamentos e flexões desnecessárias dos funcionários (Tabela 2). O novo mapeamento das estantes possibilitou a redução do tempo de separação de pedidos, devida diminuição da distância percorrida. A utilização para armazenagem passou de 12 para 14 estantes. O tempo de separação obtido antes do modelo proposto foi de 37 segundos. Após a reestruturação, foi realizada uma nova simulação e o novo do tempo de separação foi de 26 segundos. No qual, houve a redução de 11 segundos no tempo de separação de pedidos. Conforme Figura 2.

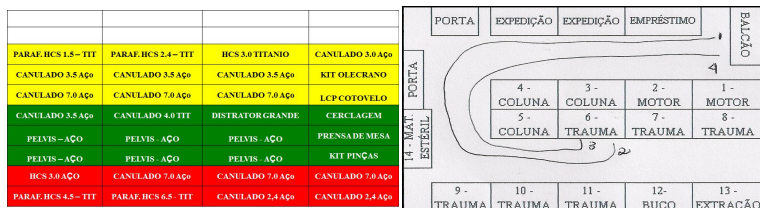


Tabela 2 – Novo modelo de armazenagem das caixas cirúrgicas depois do modelo proposto. (Fonte: AUTORA)

Figura 2: Novo mapeamento separação de pedidos. Novo tempo de separação: 26 segundos por caixa. (Fonte: AUTORA)

Conclusão

A eficiência e a eficácia dos processos em um estoque são conquistadas através do controle dos procedimentos dos processos diários. O controle dos procedimentos do estoque deve existir para garantir que as atividades não se desviem das normas preestabelecidas. Os resultados apresentados levam à conclusão que os objetivos do projeto foram atingidos, contribuindo para melhor ocupação do estoque e para a redução no tempo separação de pedidos em 11 segundos por caixa.

Referências Bibliográficas

- BANZATO, E. (2008) *Projeto de armazéns*. IMAM, São Paulo
- RODRIGUES, P. (2007) *Gestão estratégica da armazenagem*. Aduaneiras, São Paulo
- VIANA, J.J. (2002) *Administração de materiais: um enfoque prático*. Atlas, São Paulo
- GARCIA, PAULO HENRIQUE Mapeamento de Processo é a mesma coisa que Fluxograma? Disponível em: <http://blog.br.kaizen.com/2013/05/13/mapeamento-de-processo-e-a-mesma-coisa-que-fluxograma/> Acesso: 17/11/2013
- BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 16, de 28 de março de 2013. Boas Práticas de Fabricação de Produtos Médicos e Produtos para Diagnóstico de Uso In Vitro e dá outras providências. ANVISA Publicações Eletrônicas. 2013. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/79439900419594a593b59fde61db78cc/Anexo+1+\(Resolu%C3%A7%C3%A3o++RDC+n%C2%BA16+-+2013\).pdf?MOD=AJPERES](http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/79439900419594a593b59fde61db78cc/Anexo+1+(Resolu%C3%A7%C3%A3o++RDC+n%C2%BA16+-+2013).pdf?MOD=AJPERES) Acesso em: 29/09/2013.